

ID: 715

Projeto florescer: relato de experiência sobre cuidados em saúde mental à trabalhadores enlutados em uma maternidade pública no Norte do país

Klaudia Yared Sadala¹¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

Introdução: A pandemia da COVID-19 nos fez vivenciar a perda mais de 700 mil pessoas, levando ao sofrimento extremo com relação à vivência de luto, bem como outros processos de adoecimento advindos destes enfrentamentos. Os profissionais de saúde na linha de frente, além de vivenciarem suas perdas pessoais também perderam pacientes e experienciaram situações graves de sofrimento, especialmente no SUS. Nesta perspectiva, nasce o projeto estratégico de Saúde Mental Bem viver, tendo como um de seus braços de trabalho o cuidado em luto. **Objetivo:** O projeto Florescer oferece um espaço seguro e acolhedor para servidores que vivenciam processo de luto, com compartilhamento de experiências, suporte psicológico e orientações baseadas nas teorias do luto e estratégias de enfrentamento, promovendo o fortalecimento dos recursos emocionais através da psicoeducação em luto. **Materiais e Métodos:** O projeto iniciou em maio de 2023, e já contou com 4 ciclos de cuidados em luto e saúde mental até março de 2025, acolhendo aproximadamente 32 pessoas. Cada ciclo só pode acolher no máximo 12 pessoas e conta com dois encontros mensais de uma hora e trinta minutos e com o suporte de duas facilitadoras, uma sala climatizada com recursos lúdicos, ficha de anamnese e dinâmicas de grupo. O grupo de cuidados em luto e saúde mental tem trabalhado temas como: psicoeducação em luto e impactos na saúde mental, autocuidado, espiritualidade, manifestações de sofrimento e adoecimento frente à vivência do luto e as transformações de si e do mundo após a vivência do luto. **Resultados:** Os servidores participantes se sentem à vontade e mantêm assiduidade nas atividades; as temáticas refletem o que cada grupo apresenta como importante para cada momento, sendo trabalhadas as temáticas de perdas e de luto no desastre do Rio Grande do Sul e outros acontecimentos que trazem à tona as reflexões. Os servidores têm desejado repetir os ciclos de cuidados e referem o grupo como um momento central de cuidados em saúde mental. **Conclusão:** Os encontros são muito bem recebidos pelos participantes e suas lideranças; a quantidade de inscritos é sempre maior que a de ativos, pois acontecem dentro do ambiente hospitalar o no horário de trabalhos dos servidores necessitando maior divulgação.

Descritores: luto; saúde mental; grupo de apoio.



Copyright Sadala et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.